

DANÇA: MOVIMENTO DE IDENTIDADE DAS ETNIAS BRASILEIRAS – “SOU ALDEIA, SOU QUILOMBO, SOU QUADRILHEIRO, POESIA, SAMBA...SOMOS AMAZÔNIA”

*Dance: identity movement of brazilian ethnicities
– “I am a village, I am a quilombo, I am a square
dancer, poetry, samba...we are the Amazon”*

Pedro Augusto Sales de Melo ¹

Yasmim dos Santos Pinho ¹

Camila de Sousa Franco ²

Emanuel de Araújo Pereira ³

RESUMO:

Adança é uma ferramenta cultural de transformação de uma sociedade. É uma expressão artística marcante para a formação étnica, proporciona um crescimento de caráter ao ser humano, somando características que promovem equidade, tolerância, sensibilidade e desenvolvimento do protagonismo. O presente projeto foi desenvolvido na EEEP Maria Madeiro Dias, com alunos da 2ª série do Ensino Médio. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação que ocorreu por etapas: debate sobre a importância da expressão artística para a valorização das etnias brasileiras e o meio ambiente; pesquisas bibliográficas acerca das principais danças da cultura brasileira; e elaboração do trabalho – trilha sonora, coreografia, figurinos e elementos cênicos. O objetivo do presente trabalho é desenvolver e aprimorar o processo criativo dos estudantes através da imersão na cultura brasileira, valorizando sua formação como aspecto importante para uma sociedade que respeita as diferenças e preserva o seu ambiente. Verificou-se, que, as danças brasileiras é uma fusão de várias culturas – europeia, indígena, africana –, exemplificando a miscigenação do nosso povo. Além disso, a elaboração de uma coreografia que

ABSTRACT:

Dance is a cultural tool for transforming a society. It is a striking artistic expression for ethnic formation, it provides character growth to human beings, adding characteristics that promote equity, tolerance, sensitivity and development of protagonism. This project was developed at EEEP Maria Madeiro Dias, with students from the 2nd year of high school. The methodology used was action research that occurred in stages: debate on the importance of artistic expression for the appreciation of Brazilian ethnicities and the environment; bibliographical research on the main dances of Brazilian culture; and preparation of the work – soundtrack, choreography, costumes and scenic elements. The objective of this work is to develop and improve the creative process of students through immersion in Brazilian culture, valuing their training as an important aspect for a society that respects differences and preserves its environment. It was found that Brazilian dances are a fusion of several cultures – European, indigenous, African –, exemplifying the miscegenation of our people. Furthermore, the elaboration of a choreography that includes these various representations, provides the opportunity

1. Estudante do 2º Ano do Ensino Médio na EEEP Maria Madeiro Dias, Monsenhor Tabosa-CE.

2. Pós-graduanda em Português e Literatura (Centro de Ensino Superior Dom Alberto). Professora da rede estadual de ensino na EEEP Maria Madeiro Dias, Monsenhor Tabosa-CE.

3. Pós-graduação em Fisiologia do Exercício (Unicatólica). Professor da rede estadual de ensino na EEEP Maria Madeiro Dias, Monsenhor Tabosa-CE.

contempla essas várias representações, oportuniza a construção de um saber concreto, visão crítica e protagonismo.

Palavras-chave: Dança. Etnias. Identidade. Cultura. Ambiente.

for the construction of concrete knowledge, critical vision and protagonism.

Keywords: Dance. Ethnicities. Identity. Culture. Environment.

1. INTRODUÇÃO

A dança, como expressão artística, desempenha um papel fundamental na transformação e na construção cultural de uma sociedade. Ao longo dos séculos, tem sido uma ferramenta marcante na formação étnica, proporcionando não apenas entretenimento, mas também um profundo crescimento de caráter para os seres humanos.

A dança enquanto forma é entendida como configuração de uma matéria-prima o movimento corporal humano; enquanto técnica é compreendida como processo de transformação do movimento cotidiano em movimento de dança; enquanto poesia é concebida como ato de criação mediante os movimentos do corpo. Desse modo, os conceitos de forma, técnica e poesia se articulam para construir uma concepção da dança como manifestação artística do corpo humano em movimento [Dantas, 2020, p. 01].

Este artigo se propõe a explorar o impacto da dança como veículo de valorização das diversidades étnicas e do meio ambiente, através de um projeto desenvolvido na Escola de Educação Profissional Maria Madeiro Dias, envolvendo alunos da 2ª série do Ensino Médio.

A metodologia do projeto incluiu debates sobre a importância da expressão artística para valorizar as etnias brasileiras e o meio ambiente. Os alunos realizaram pesquisas bibliográficas sobre as principais danças brasileiras e, em seguida, aplicaram seus conhecimentos na criação de um trabalho completo, abrangendo trilha sonora, coreografias, figurinos e elementos cênicos.

O objetivo central deste trabalho é estimular e aprimorar o processo criativo dos estudantes, proporcionando-lhes uma imersão profunda na cultura brasileira e destacando sua importância na construção de uma sociedade que valoriza a diversidade e a preservação ambiental. Constatou-se que as danças brasileiras são um reflexo da miscigenação cultural do nosso povo, sendo uma fusão de influências europeias, indígenas e africanas. A criação de coreografias diversificadas amplia o conhecimento dos estudantes e os capacita a serem agentes de transformação em suas comunidades.

A dança desempenha um papel significativo em muitas culturas e sociedades ao redor do mundo, e sua importância é multifacetada. Todos os povos possuem formas de se expressar, e esse elemento é fruto das manifestações étnicas. Tal expressão artística, é uma linguagem universal que transcende barreiras culturais e linguísticas, promovendo o conhecimento sobre determinado povo e suas origens.

O Brasil é um país continental que tem uma população miscigenada, com sua formação na fusão de várias etnias – europeia, indígena, africana –, o que contribuiu para enriquecimento cultural. A liberdade de expressão encontrada na dança permite que sejam abordados temas complexos e profundos, que muitas vezes seriam difíceis de serem articulados por palavras; permite ainda, um mergulho em universos criativos, onde a estética do movimento transcende os limites da racionalidade e atende a essência humana.

Compreender essas construções proporciona tanto ao artista quanto ao espectador uma experiência que diminui as diferenças existentes na sociedade, revelando o poder do conhecimento. A partir das pesquisas, verificou-se mais profundamente a existência de várias danças icônicas e tradicionais do Brasil, significando um grande desafio, escolher aquelas que representariam melhor o foco do trabalho.

Houve, assim, uma necessidade de uma pesquisa mais profunda e específica. A escolha ficou alicerçada numa tríade: dança folclórica, dança regional nordestina e dança afro-brasileira. O boi-bumbá é uma dança folclórica brasileira que tem suas raízes na região amazônica, especialmente no estado do Amazonas. Essa dança dramática e festiva é uma representação da lenda do boi, uma história popular que varia em detalhes de uma região para outra, mas geralmente envolve a morte e ressurreição de um boi.

A dança da quadrilha junina é uma tradição popular no Brasil, especialmente nas festas juninas que celebram os santos católicos Santo Antônio, São João e São Pedro. Tem suas origens europeias, como o *quadrille* e a *contredanse*. O samba é uma dança popular brasileira com raízes na cultura afro-brasileira. É conhecido por seus movimentos ritmados, energia contagiante e influências africanas. E representa uma expressão de resistência cultural do povo negro.

Após as escolhas, procurou-se alinhar as ideias e a elaboração do título do projeto, "Dança: movimento de identidade das etnias brasileiras – Sou aldeia, sou quilombo, sou quadrilheiro, poesia, samba...somos Amazônia", justificada pela pesquisa e ideias dos autores. A dança desempenha um papel fundamental na diminuição das diferenças ao promover a expressão cultural, a inclusão, a comunicação não verbal, o empoderamento pessoal, a integração social, a saúde e o bem-estar, além de combater o preconceito.

Ela oferece um meio poderoso para as pessoas se conectarem e celebrarem as diferenças, tornando-se uma ferramenta valiosa na promoção da compreensão e da harmonia entre grupos diversos. Em resumo, conhecer nossas raízes culturais é fundamental para nossa identidade pessoal e para a coexistência harmoniosa em uma sociedade diversificada. É um processo que nos permite valorizar nossa história, aprender com ela e contribuir para a preservação da herança cultural para as gerações futuras.

As danças tradicionais brasileiras desempenham um papel importante na preservação do meio ambiente de várias maneiras indiretas, principalmente ao fomentar a conscientização cultural e ambiental. Embora as danças em si não sejam diretamente responsáveis pela preservação do meio ambiente, elas desempenham um papel significativo na promoção da valorização da natureza e da cultura local, o que, por sua vez, pode levar a ações mais sustentáveis e à preservação do meio ambiente.

A dança desenvolvida tem o objetivo de representar as tradições e a identidade de várias regiões do Brasil, por meio da gestualidade e de movimentos previamente estabelecidos para acompanhar o ritmo precavido. A proposta desse trabalho consiste na reflexão da valorização da dança e no respeito às diferenças nas manifestações artísticas presentes na cultura brasileira utilizando todo o potencial de expressão corporal. Além de preservar e promover a cultura brasileira, valorizando suas tradições e manifestações populares. Busca-se proporcionar uma experiência de imersão cultural ao público por meio da apresentação de diferentes estilos de dança enraizados na identidade brasileira, oferecendo uma experiência artística enriquecedora que conecta os espectadores com a cultura e as raízes do Brasil. Ademais, promove-se o reconhecimento e a valorização de danças tradicionais como o Boi-bumbá, a

quadrilha junina e o samba, consideradas expressões artísticas legítimas e fundamentais para a identidade cultural do país.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Ritmo e tradição: explorando a dança do boi-bumbá

O boi-bumbá é uma dança folclórica brasileira que tem suas raízes na região amazônica, especialmente no estado do Amazonas. Essa dança dramática e festiva é uma representação da lenda do boi, uma história popular que varia em detalhes de uma região para outra, mas geralmente envolve a morte e ressurreição de um boi.

A história dos bois-bumbás em Parintins possui diversas versões, dentre elas podemos apontar que a Festa do Boi, segundo o pesquisador Marcos Santos (2000), teria surgido num *dabakuri* (encontro festivo de tribos), tal o domínio que o universo indígena hoje exerce na vida do boi. Indagação que não se sustenta enquanto memória "subjacente". Caprichoso e Garantido apresentam-se na rua como uma brincadeira de boi, "percorrendo com cantos e danças as ruas da cidade nos dias dos santos juninos e enfrentando-se em brigas severas que deixaram marcas na memória local" (CAVALCANTI, 2008, p.112).

A dança do boi-bumbá é altamente teatral e envolve personagens característicos, como o boi, o fazendeiro, a índia, o pajé, entre outros. Os dançarinos usam figurinos elaborados e máscaras, e a coreografia é marcada por movimentos vigorosos e expressivos.

Figura 01 – Confecção do elemento alegórico boi-bumbá.



Fonte: Autoral.

Figura 02 – Apresentação da 1ª parte da coreografia - Dança do boi-bumbá.



Fonte: Autoral.

Figura 03 – Apresentação da 1ª parte da coreografia - Dança do boi-bumbá.



Fonte: Autoral.

2.2 Passos de tradição: a magia da dança quadrilha junina

A dança da quadrilha junina é uma tradição popular no Brasil, especialmente nas festas juninas que celebram os santos católicos Santo Antônio, São João e São Pedro. Tem suas origens europeias, como o *quadrille* e a *contredanse*. No Brasil, a dança foi adaptada e incorporou elementos culturais locais ao longo do tempo.

Segundo Zamith (2011, p. 127), a quadrilha perpassando sua construção histórica no contexto social brasileiro desde século XIX. Ela aponta que a quadrilha é um gênero musical e uma dança de roda grupal formada por pares entre mulheres e homens, com intuito de lazer e integração social dos brincantes, proliferando-se por diversos países ocidentais, sendo assim, incorporou-se incessantemente por diversos elementos musicais e coreográficos devido à construção do seu processo social. Os personagens são muito característicos, como noivo, noiva, padre, músico, casal de noivos caipira, e outros. Cada personagem desempenha um papel específico na dança.

Figura 04 – Apresentação da 2ª parte da coreografia quadrilha.



Fonte: Autoral.

2.3 ritmo, paixão e cultura: explorando os segredos do samba

O samba é uma dança popular brasileira com raízes na cultura afro-brasileira. É conhecido por seus movimentos ritmados, energia contagiante e influências africanas. Existem várias variações de samba, incluindo o samba de gafieira, o samba no pé e o samba de roda, cada um com suas características distintas. O samba frequentemente acompanha a música de mesmo nome e é uma parte fundamental das festas e celebrações no Brasil, especialmente durante o Carnaval. O samba, explicitamente, preserva, na dimensão rítmica e corporal, o que designei de estilo negro.

Se desenvolve em formas musicais, padrões rítmicos, modulações vocais, instrumentos como a cuíca, o caxixi, o berimbau e modos de dançar ancorados na cintura. Considera-se Bahia e Rio de Janeiro como espaços de criação. Mas suas ramificações contaram com a presença de músicos de diferentes regiões do país, como São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e outros estados, que interferiram na formação do samba nas primeiras décadas do século XX no Rio de Janeiro [LOPES, 2005].

Certamente, o samba é uma manifestação cultural que possui múltiplas camadas de significado e importância na sociedade brasileira. Além de ser uma dança animada e festiva, o samba frequentemente aborda questões sociais, políticas e culturais, servindo como uma forma de expressão artística e uma maneira de narrar histórias e realidades da vida no Brasil. Essas manifestações culturais, o boi-bumbá, a quadrilha e o samba, são exemplos vívidos da diversidade cultural do Brasil e desempenham um papel fundamental na preservação das tradições culturais nacionais.

3. METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido por dois alunos da turma de 2º ano, sendo ambos pertencentes ao curso de administração, com a orientação de dois professores da área de Linguagens e Códigos, na EEEP Maria Madeiro Dias, Monsenhor Tabosa – CE, sendo iniciado no primeiro semestre de 2023.

Pautado inicialmente em debate, exposição da temática e do regulamento do Projeto Ceará Científico, para então, ser definido o objetivo do projeto, reconhecendo as possíveis manifestações artísticas a serem exploradas. Em segundo momento, os alunos, utilizando-se da pesquisa na internet, buscaram conhecer a diversidade da dança de diferentes regiões do Brasil, de forma a tentar representar as que mais se destacam no país.

Com o auxílio dos dois professores-orientadores, os primeiros encontros ocorriam semanalmente no laboratório de línguas da escola, os quais eram registrados no caderno de bordo e tendo a escolha das danças como foco. Com o objetivo do projeto definido, os próximos pontos a serem discutidos foram os figurinos, adereços cênicos, trilha sonora e a coreografia.

Primeiramente, os alunos escolheram representar a cultura da dança do boi bumbá através do conhecido Festival de Parintins, especificamente do ano de 2022, utilizando a música “É festa de novo! – Boi Bumbá Caprichoso e Patrick Araújo (part. Edmundo Oran)” do próprio festival do mesmo ano. Posteriormente, decidiram simbolizar a quadrilha junina através das músicas “Amor de Índio, A força de um povo que ama São João, A festa melhor do ano”, do álbum “Telas Vivas” do grupo Ceará Junino. E por último, o samba, com a música “Favo de Mel” do filme “Rio”.

Com a escolha das danças, foi possível definir o título e subtítulo do projeto: Dança: movimento de identidade das etnias brasileiras, “Sou aldeia, sou quilombo, sou quadrilheiro, poesia, samba...somos Amazônia”. A trilha sonora foi escolhida com base em sua letra e no que poderia significar dentro do tema. E buscando não desrespeitar os direitos autorais das músicas da quadrilha por possuírem o nome do grupo na letra, gravamos novamente as mesmas.

Posteriormente, a coreografia começou a ser criada, sendo inteiramente autoral. Os ensaios e encontros foram novamente organizados semanalmente, para a confecção dos figurinos e aprimoramento da

coreografia. Após a finalização das etapas de pesquisa e escrita do projeto, o trabalho foi concluído com a gravação do vídeo.

Assim, através desta meticulosa abordagem metodológica de pesquisa-ação, nossa investigação trilha o caminho da descoberta, guiada pela busca constante de conhecimento acerca da temática e pela paixão pelas expressões artísticas, unindo método e propósito na elaboração do projeto proposto.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após debate, pesquisa e elaboração do projeto, os alunos elencaram tópicos importantes sobre a expressão artística dança como ferramenta de enaltecer a cultura e o meio.

Sensibilização Ambiental: a dança, como forma de expressão artística, pode ser uma poderosa ferramenta para sensibilizar as pessoas sobre questões ambientais. Coreografias que representam a beleza da natureza ou as ameaças que ela enfrenta podem tocar emocionalmente o público, despertando consciência e empatia em relação ao meio ambiente.

Educação Ambiental: a dança pode ser usada como uma forma de educação ambiental, especialmente em escolas e comunidades. Ela permite que as pessoas aprendam sobre a importância da conservação da natureza de maneira mais envolvente e lúdica. Isso é especialmente eficaz com crianças e jovens, que podem absorver informações de maneira mais eficaz quando ligadas a experiências sensoriais.

Inclusão Social: a dança é uma forma de expressão artística que pode ser acessível a uma ampla gama de pessoas, independentemente de sua idade, gênero, habilidades físicas ou origens culturais. Portanto, ela pode promover a inclusão de grupos marginalizados na discussão sobre o meio ambiente. Por exemplo, programas de dança inclusiva que envolvem pessoas com deficiências podem promover a participação ativa na proteção do meio ambiente.

Comunicação não Verbal: a dança é uma forma de comunicação não verbal que transcende as barreiras linguísticas. Isso a torna uma ferramenta valiosa para conscientização global sobre questões ambientais, permitindo que diferentes culturas se envolvam e compartilhem mensagens sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Inspiração para a Ação: a dança também pode inspirar as pessoas a agir em prol do meio ambiente. Ao assistir a performances que celebram a natureza ou destacam problemas ambientais, o público pode ser motivado a adotar comportamentos mais sustentáveis em suas vidas cotidianas, como a redução do consumo de recursos naturais e a promoção de práticas ambientalmente amigáveis.

Colaboração Multidisciplinar: a pesquisa sobre a dança como ferramenta de inclusão e proteção do meio ambiente promove a colaboração entre artistas, cientistas, educadores e ativistas ambientais. Essa interdisciplinaridade pode gerar abordagens inovadoras para abordar os desafios ambientais, combinando conhecimento científico com a criatividade artística.

Impacto Duradouro: a arte da dança tem o potencial de criar impacto duradouro, já que suas representações podem permanecer na memória das pessoas por muito tempo. Isso significa que as mensagens ambientais

transmitidas por meio da dança podem continuar a influenciar as atitudes e ações das pessoas muito depois de terem assistido a uma apresentação.

Preservação e documentação cultural: A dança é uma forma de expressão cultural que frequentemente transmite tradições, histórias e valores de uma sociedade. A pesquisa ajuda a documentar e preservar diferentes estilos de dança, coreografias e músicas, garantindo que tradições culturais não se percam ao longo do tempo.

Diversidade cultural: a pesquisa na dança revela a riqueza da diversidade cultural em todo o mundo. Ela destaca a variedade de estilos, ritmos e movimentos que são exclusivos de diferentes comunidades e grupos étnicos, contribuindo para a apreciação e o respeito pela pluralidade cultural.

Promoção do diálogo intercultural: a dança transcende fronteiras culturais e pode servir como uma linguagem universal que promove a compreensão e a comunicação entre diferentes culturas. A pesquisa na área da dança ajuda a identificar pontos em comum e conexões entre diferentes tradições, criando oportunidades para o diálogo intercultural.

Inovação e evolução artística: A pesquisa também é essencial para o desenvolvimento contínuo da dança como forma de arte. Ela permite que os artistas explorem novas técnicas, estilos e abordagens, enriquecendo a expressão artística e mantendo a dança relevante e vibrante.

Expressão de identidade: A dança desempenha um papel importante na expressão da identidade cultural e individual. A pesquisa ajuda a compreender como diferentes formas de dança estão ligadas à identidade e ao senso de pertencimento, permitindo que as comunidades se orgulhem de suas tradições e identidades culturais. Em resumo, a pesquisa sobre a expressão artística da dança é fundamental para enaltecer a cultura, promovendo a preservação, a diversidade, o diálogo intercultural, a inovação, a educação, o turismo cultural e a expressão da identidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste projeto de pesquisa, na categoria Expressões Artísticas, intitulado “Dança: movimento de identidade das etnias brasileiras”, buscou-se um aprofundamento sobre as danças tradicionais do Brasil, através da pesquisa e debate.

Foi realizado por etapas seguindo as metodologias propostas, a fim de obter suporte teórico para embasar a prática da expressão escolhida, a dança.

Ao concluir este estudo, algumas considerações importantes podem ser destacadas. A dança é uma manifestação cultural rica que desempenha um papel fundamental na expressão e na preservação da identidade das diferentes etnias brasileiras. O Brasil é um país de grande diversidade étnica e cultural, resultado da mistura de povos indígenas, europeus, africanos e outras influências, e a dança é uma forma poderosa de refletir essa diversidade.

Reconhece-se que o estudo sobre as danças originais se faz necessário de maneira a desmistificar e podar preconceitos existentes, bem como, estabelecer a relação de arte e história no currículo escolar. Além de se apropriar do conhecimento das culturas, é interessante elaborar um espetáculo inspirado e autoral.

Este trabalho favoreceu enriquecimento cultural e criativo de seus autores. Espera-se que o mesmo aconteça com os leitores e espectadores da arte elaborada.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Maria L. V. C. Tema e variantes do mito: sobre a morte e a ressurreição do boi. **Mana**, 12(11), 2006.

DANTAS, Mônica Fagundes. **Dança, o enigma do movimento**. 2 ed. – Curitiba: Appris, 2020.

LOPES, Nei. **Partido-alto**: samba de bamba. Rio de Janeiro: Pallas, 2005.

SANTOS, Jonas. In: **Parintins**: Toada e Boi-Bumbá. Vol. 2. Manaus: Ed. RSC. 2001. pp.78-86.

SANTOS, Marcos. A Festa do Boi bumba. In: **Parintins**: Toada e Boi-Bumbá. Manaus: RSC Editora e Produções, 2000. pp. 64-67.

ZAMITH, Rosa Maria Barbosa. **A quadrilha**: da partitura aos espaços festivos: música, dança e sociabilidade. Rio de Janeiro: Editora E-papers, 2011.